

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TIPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$5000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SEXTA-FEIRA 5 DE OUTUBRO DE 1883

N. 227

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

É nosso agente na villa do Tubarão sr. José Firmo da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

A VISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de fórma alguma—n'esta secção.

A DIRECCÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

FOLHETIM

MANOEL MARIA RODRIGUES

A ROSA DO ADRO

XI

Devia ser bem triste aquella despedida!...

É Rosa? Que successos se dêrão durante o tempo que medeou entre aquella horrivel noute de tempestade e a hora do apartamento? perguntar-me-ha de certo o leitor; eu lhe conto.

Rosa, aquella encantadora rapariga de olhar vivo e penetrante, de faces rosadas, e cujos labios sempre entreabertos por um sorriso provocador, parecião a cada passo dizer quanta felicidade lhe ia n'alma, já não era a mesma de outr'ora!

Dir-se-hia, ao vê-la agora, que um pezar bem profundo lhe anuviara para sempre a existencia, e que com a côr de rosa que se lhe desmaiara das faces, tinha tambem fugido a alegria do coração.

A travêssa costureira de outr'ora,

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobiliias
JOÃO MULLER

PIPAS VAZIAS

Limpas e caiadas por dentro, vende-se na tanoaria *Diabo a Quatro*, rua da Cadeia n. 12; barris para cargueiros, vende-se muito em conta; quem comprar uma porção para varejar, quasi que ganha cento por cento. Compra-se e vende-se barris novos e uzados, porém muito barato, tanto uma coisa como outra.—A. Lima.

BOA OPPORTUNIDADE

Em consequencia de seu dono precisar afastar-se do commercio, por motivo de saude, vende-se um pequeno negocio de seccos e molhados em uma das melhores localidades da cidade e com uma boa freguezia já constituída. Para informações, n'esta typ.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxo, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

MARMORISTA

Aprompta-se obras concernentes à arte, como sejam:

Pedra marmore com epitaphio; letreiros para sepulturas; tumulos, mausoléos, pyramides, louzas, figuras allegoricas esculpturadas, cruces, etc., etc.

83 Rua do Principe 83

AGUA INDIANA

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

GRANDE LOTERIA DA CORTE

300:000\$000

Por ter esta de correr no dia 16 d'este mez, vende-se na loja de Innocencio José da Costa Campinas, bilhetes da mesma, com grande abatimento.

Tem 21:168 premios, representados por um algarismo de

1:341:200\$000

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

PHOTOGRAPHO

Osorio do Amaral tira retratos pelos systemas mais aperfeigoados.

De 6\$ a 10\$ rs. a duzia

Nos grupos tem mais 1\$ por cada pessoa, que exceder. Propõe-se a tirar paysagens, fóra, a 20\$ rs. a duzia.

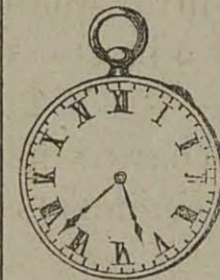
19 RUA DA PALMA 19

ATTENÇÃO

Superiores pipas pernambucanas, puramente para canna e espirito, por 14\$000; escamas de miragaia para flores, já seccas e bem claras, a 600 rs. o kilo; batatas superiores a 100 rs. o kilo, em porção, e a varejo a 120; peixes seccos, sortimento, tudo muito barato, no armazem á

29 RUA DO PRINCIPE 29

FRANCISCO FERREIRA DE SANT'ANNA



concerta maquinas de costura, relogios, etc, por preços commodos; garante seus trabalhos.

Pôde ser procurado, todos os dias uteis, á rua da Constituição, n. 1.

ELIXIR MAGICO para diarrhéa, mal do verão, cholera-morbus, etc.

A nossa denuncia

Em referencia aos factos que denunciámos, em nossa folha de 21 do passado, por occasião do suicidio do cidadão Manoel Martins de Aviz, em S. Miguel, escudados em informações de pessoa que goza de nossa inteira confiança, remetteu-nos o sr. secretario da repartição de policia o seguinte:

«Com relação ao facto denunciado pelo *Jornal do Commercio* d'esta cidade, de 21 do mez proximo findo, em que tratára da remoção, de quasi tres legoas de distancia, do cadaver de Manoel Martins de Aviz, por ordem do delegado de S. Miguel, afim de se proceder dos exames legaes;—pela secretaria de policia se declara que, ouvindo á respeito aquelle delegado, informou elle, em officio de 29, o seguinte:

Que recebendo communicação do suicidio de Aviz, no dia 13 pelas 3 horas da tarde, mandára chamar o seu escrivão, que não compareceu por achar-se doente; que dirigira-se ao do judicial, que igualmente declarou

já não desafiava com a sua voz os alegres cantares das aves, nem moço algum da aldeia lhe tornára a ouvir aquellas respostas picantes, mas engraçadas.

Lá continuava a estar, como d'antes, á janella, com o rosto reclinado sobre o trabalho, mas a vidraça permanecia sempre descida, como si d'esta fórma quizesse furtar-se ás vistas importunas dos curiosos e esconder as lagrimas que a cada passo lhe cahião em fio pelo rosto.

Quaes serião, pois, os motivos de uma tal mudança. d'aquellas lagrimas e d'aquelle abatimento physico e moral?

Era o que ninguem sabia. Tanto a avó de Rosa como todas as outras pessoas da aldeia, que não deixarão de vêr com espanto aquella repentina mudança, attribuião tudo a um qualquer padecimento, mesmo porque a moça quando lhe dirigião qualquer pergunta a tal respeito, respondia sempre com evasivas, ou então dizia sentir-se doente sem saber a origem do mal.

O amor que consagrava a Fernando, esse é que se lhe não extinguiu do coração: antes pelo contrario parecia ter redobrado de ardor e violencia; já não era só amor, era uma paixão que tocava as raias da loucura!

E Fernando? Esse tambem mudára bastante, mas que mudança!

Parecia ter esfriado bastante o amor que tanto o abrazava em principio. Pelo menos, desde um certo tempo as entrevistas com Rosa tinham rareado bastante: tratava-a com menos carinho e muitas vezes parecia até cançar-se com as mais pequenas exigencias da pobre moça, olhando para as suas lagrimas com uma indifferença e frieza estranháveis.

A que se podia tambem attribuir esse esvaimento de um amor que se dizia tão ardente e inextinguivel?

Seria talvez a decadencia da formosura da joven, aquelle desleixo no vestuario, o desapêgo, emfim, a tudo o que podesse fazer sobrehair a sua belleza?

Fôsse qual fôsse o motivo, o que é certo é que Fernando já a não amava com aquelle ardor de outr'ora e parecia até principiar a sentir por ella um tédio que dentro em pouco resultaria provavelmente em profundo aborrecimento.

A desgraçada moça não era indifferente a estas demonstrações, e no intimo de sua alma principiava a crear-se uma chaga, mais tarde talvez de impossivel cicatrização.

estar enfermo e não poder montar a cavallo; não achando-se presente o de orphãos; — que, não lavendo a quem nomear escrivão, ordenou que conservassem o cadaver em casa, que na manhã seguinte lá se acharia. No dia seguinte, quando preparava-se para seguir, constou-lhe achar-se o cadaver em caminho para a villa, onde, chegado, procedêra ao corpo de delicto, achando-se Aviz com as roupas que tinha quando suicidou-se, e bem assim a corda de que se servira.

Conclue o delegado não ser responsável pela falta das ultimas honras, e sim a respectiva viuva, que não providenciou para ser o morto sepultado decentemente e por isso o foi com os trajes com que se achava, sendo que a igreja negou-lhe os devidos suffragios. — José A. Cidade. »

ELIXIR MAGICO para picadas de insectos, escorpiões centopeias, borrachudos, etc.

Curioso

Pertence á *Provincia do Espirito-Santo* a seguinte noticia: «Escrevem-nos do Porto da Cachoeira:

«Na noite de 7 de Setembro, exhibio-se aqui uma banda de musica *sui-generis*.

E' ella composta de curiosos, livres uns e outros escravos, que com instrumentos imitantes do ophcleides, clarinete, flauta, flautim, etc. etc. — todos feitos de taquara-assú e taquarinha, executa bem soffrivelmente algumas walsas, polkas e outras musicas ligeiras.

Soffrivel disse eu, emendo a mão — bem bôa, pois dá a cadencia necessaria — para revoltar o corpo n'uma walsa. Que tal?»

Club Familiar Diabo a Quatro

Amanhã á noite, si o tempo permittir, deverá esta importante sociedade bailante realizar a partida correspondente ao mez de Setembro, nos salões do theatro Santa Izabel, onde funciona.

ELIXIR MAGICO

Para tosses

Illustração Uruguaya

Recebemos o n. 3 d'esta interessante publicação illustrada, que vê a luz em Montevideo, quinzenalmente.

O texto abunda em artigos variados sobre assumptos de importancia real, e as gravuras representam:—Palacio do governo—O principe Luiz Felipe, conde de Pariz e successor de Chambord—Os principes de Orléans: duque de Chartres, duque de Nemours e duque d'Aumale—Uma visita á corveta de guerra argentina *Almirante Brown*—Caciques e mulheres de uma tribu ranquelina—Licção de musica.

A *Illustração Uruguaya* vai, dia a dia, com os seus bem elaborados escriptos e perfeitos desenhos,

conquistando o logar a que merecidamente tem incontestavel direito na imprensa montevidéana.

AGUA INDIANA

Como remedio

Sul-Americana

Esta companhia gymnastica, segundo o annuncio que publicamos hoje, dará um espectáculo, no proximo domingo, em beneficio do applaudido artista-director sr. José Fernandez, e offerecido á classe commercial d'esta cidade.

O sr. Jose Fernandez que, nas diversões exhibidas pela sua companhia, tem-se esforçado por agradar ao publico, conseguindo fazel-o de maneira que o torna recommendavel, conta n'essa noite com a valiosa protecção dos hospitaleiros habitantes d'esta capital.

E merece-a—porque os seus trabalhos são dignos de apreço.

Para rir...

Um tenente-coronel da roça, passando a subdelegacia ao seu supplente, enviou-lhe o seguinte officio:

«Subdelegacia de tal, etc. Tendo morrido a defunta minha mulher, e eu estando com nojo d'ella, passo-lhe a vara.—Deus guarde a v. s. »

—Que typão!

Um medico é chamado para vêr a mulher de um camponez conhecido por muito trapaceiro.

—Me pagará? perguntou o medico desconfiado.

—De certo, diz o marido, mostrando cem francos em ouro. Quer uate ou quer cure a pobre da mulher, este dinheiro é seu.

Morre a mulher. O medico reclama os seus cem francos.

—O sr. dr. matou minha mulher?

—Não.

—Curou-a?

—Infelizmente, não.

—Pois então, como quer que lhe pague, si não cumprio nenhuma das duas condições de nosso trato?!

ELIXIR MAGICO

Para dôr de cabeça

Meninos africanos

Em Bordèos, França, fundou-se uma commissão auxiliadora da Missão protestante de Senegal, na Africa. Essa commissão teve a exellente idéa de mandar vir para a França meninos negros de 13 a 15 annos de idade, para dar-lhes uma educação christã e procurar assim tornal-os trabalhadores christãos e evangelistas para seu paiz natal. Trez d'esses meninos já foram collocados na colonia agricola de Sainte-Foy.

Correspondencia européa

Pariz, 3 de Setembro de 1883.

«Tudo está rompido entre nós, meu genro!»—Assim exclama um personagem de comedia na vespera de concluir o matrimonio da filha.

O mesmo acaba de dar-se com orleanistas e legitimistas da gemma.

O consorcio ia celebrar-se em grande gala. Os noivos namoravam-se ha muito. Como as duas familias de Verona a que pertenciam Romeu e Julieta, ambos eram oriundos de familias inimigas. Um dos noivos, a casa de Orléans, tinha peccados, até peccados de morte na consciencia. Em fins do seculo passado, certo rapaz d'essa familia, o duque de Orléans, que tomára o poetico nome de Filipe-Igualdade, votára pela morte de um primo seu, Luiz XVI de Bourbon, transformado em Luiz Capet. A familia do infeliz guilhotinado era misericordiosa. Perdôou aos descendentes de Filipe-Igualdade, e, subindo ao throno, encheu-os de riquezas e de honrarias.

Em 1830, porém, outro duque de Orléans, transformado em Luiz Felipe I, apossou-se do throno dos Bourbons, e, desde então, rebentou guerra porfiada entre as duas familias, entre os lyrios de Bourbon e o gallo de Orléans. O desterro foi a partilha de ambos. Mas, quando lhes foi permittido em 1870, regressarem á terra de seus pais, principiou o namoro entre as duas familias. Em 1873, houve promessa formal de matrimonio, em Frohsdorff.

Orléans foi ter com Bourbon, e ambos, esquecendo antigos resentimentos, juraram-se reciprocamente eterna fidelidade. Por fim, em dias do mez passado, ao expirar Bourbon, foi decidido que Orléans casaria com a legitimidade no dia das exequias de Bourbon. As funereas tochas deviam illuminar a um tempo um enterro e um casamento. As testas deviam ser esplendidas. O imperador da Austria delegára a um archiduque para assistir á funcção. De repente, tudo fica rompido. Orléans já não casa. O enterro será celebrado sem que Orléans assista. Orléans não quiz vêr-se collocado em semelhante dia, depois de um principete italiano e de um aventureiro hespanhol. E eis ahi como é que os legitimistas ficam sem rei, e os orleanistas com um pretendente contestado.

O conde de Chambord era o ultimo representante dos Bourbons do ramo mais velho da França. Não ha dynastia tão numerosa como essa dos Bourbons, e os leitores são capazes de não comprehenderem mais como é que essas successões organisam-se. Darei, pois, um resumo da casa dos Bourbons.

Essa casa data de Luiz XIII, fallecido em 1643. Possui varios ramos: em França, o ramo mais velho ou do Bourbons, tinha como unico representante o conde de Chambord, que ora falleceu, e que deixa uma viuva sem filhos e filha de Francisco IV, duque de Modena; o segundo ramo é dos Orléans, cujo chefe é o conde de Pariz, casado com uma sua prima a filha do duque de Montpensier. Esta familia é numerosa.

O conde de Pariz tem varios tios: 1º, duque de Nemours, viuvo, pai do conde d'Eu, casado com a princeza Imperial do Brazil; do duque d'Alençon, casado com a irmã da Imperatriz da Austria; da princeza Margari-

da, casada com o principe Czartoryski; 2º, o principe de Joinville, casado com uma irmã do actual imperador do Brazil, pai da princeza Francisca, casada com o duque de Chartres, e do duque de Penthièvre; 3º, o duque d'Aumale, viuvo e sem filhos; 4º, o duque de Montpensier, infante da Hespanha, etc. Na Hespanha, a casa de Bourbon tambem tem dois ramos: o ramo mais moço, que reina em pessoa de Affonso XII de Bourbon, e o ramo mais velho, cujo chefe é o pretendente Don Carlos.

Não fica n'isso a casa de Bourbon. Na Italia reinou ella em diversos estados antes de completar-se a anidade nacional. Houve a casa dos Bourbons das Duas-Sicilias, a que pertence a actual imperatriz do Brazil.

O chefe da casa real das Duas-Sicilias é o ex-rei de Napoles, Francisco II, que foi rei das Duas-Sicilias de Napoles, duque de Parma, Piacenza, Castro, grã-duque hereditario de Toscana, até o dia em que Garibaldi se apossou de Napoles. Reinou igualmente no ducado de Parma de 1859, quando Victor Emmanuel annexou o ducado ao reino de Italia. O representante actual d'esse ramo é o duque Roberto de Parma.

Como se vê, não são principes que faltam, são corôas para tantas principes.

O novo chefe da monarchia em França, o conde de Pariz, é filho do duque de Orléans e netto de Luiz Felipe I. Nasceu em Pariz (cousa notavel) a 24 de Agosto de 1838, e foi a 24 de Agosto que morreu o conde de Chambord, deixando-o como chefe da casa de Bourbon-Orléans. Contava, portanto, 45 annos de idade. Partiu para o exilio em Fevereiro de 1848. Em maio de 1864 casou na Inglaterra com sua prima, filha de Montpensier, de quem tem cinco filhos. Durante a guerra de secessão nos Estados-Unidos, combateu contra os esclavagistas do sul. Mais tarde publicou uma obra importante narrando essa guerra de gigantes, e deu á luz um livro acerca dos operarios na Inglaterra.

E' physicamente um verdadeiro yankee, ruivo, aprumado, frio. Na vida privada, é, como quasi todos os Orléans, excellente pai de familia. Era politica, não se sabe bem o que seja. Os pretendentes são tão diferentes dos reis!

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 4, ás 4 horas da tarde:

Barometro 769,0.

Thermometros: minimo 18,9, maximo 24,0.

Cêo nublado, vento nullo.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade: 8 rezes.

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espaldas, etc.

SECÇÃO SCIENTIFICA

PHILOSOPHIA
O MATERIALISMO

Materialismo é a doutrina que explica todos os phenomenos da vida espiritual pela propria natureza da materia.

A esse systema se associa o sensualismo e o atheismo. Acompanhando-se os diversos periodos que atravessou a philosophia, vê-se que os sectarios d'essa doutrina sempre discordarão em suas opiniões e cahirão em tantos erros, que — o sceptismo — foi até certo tempo o desfecho dessa luta travada entre as escolas materialista e espiritualista.

As mais bisarras idéas se formarão a respeito da natureza da alma, representando ora este ora aquelle elemento, sem poder chegar-se a uma opinião definida.

Thales, Democrito, Aristoteles, Epicuro, Lucrecio e Heraclito não attingirão o seu fim.

Compreende-se todavia que n'esses tempos o espirito resentia-se da falta de outros conhecimentos para poder aprofundar um assumpto tão melindroso.

Explicava-se tudo pela materia, porque era esta que queria os sentidos.

As suas leis não estavam bem conhecidas; as sciencias naturaes estavam em embryão, e por conseguinte os dados da observação e experimentação só lentamente poderião crear theorias que servissem de caminho á sciencia.

Tantas lutas travadas entre as escolas servirão de incentivo ao espirito, que, senhor de grande numero de verdades, proseguio com mais segurança em suas investigações: e o materialismo, então, tomando vulto, reunio um grande numero de sectarios, entre os quaes profundos pensadores e distinctos professores.

Nos tempos modernos citamos

Cabanis, Diderot, Lamettrie, d'Holbach, Hobbes, Broussais, Gassendi, Gall, Boulanger, Augusto Comte, Littré, Darwin, Buchner, Strauss, Helvetius, Bentham, Dupuis, Lucrecio, Spurzheim, que, embora se afastassem sob certos pontos de vista na maneira de explicar os nhenomenos do espirito, elles se approximarão mais ou menos quanto á natureza da alma.

Não podendo explicar o modo por que, a substancias de naturezas tão differentes, se podesse dar tão perfeito accordo, preferirão subordinar ao corpo todos os factos da alma, procedendo pela physiologia, pela anatomia, o que pela observação interna se poderia obter.

O materialismo de Aristoteles constituiu a moral universal.

Epicuro deu-lhe ainda maior desenvolvimento.

Gassendi acompanha as suas theorias e considera a alma uma substancia corporea.

Hobbes amplia essa doutrina e encontra nas sensações a origem de todos os phenomenos da vida intellectual.

Helvetius sustenta as opiniões de Epicuro.

Cabanis explica as relações do corpo e da alma mostrando que todas as tendencias do homem, que todos os seus instinctos provêm do maior ou menor volume e desenvolvimento do aparelho cerebral.

Broussais encontra nas funcções do figado e do estomago uma analogia para as do cerebro: — como o estomago elabora a comida, o figado segrega a bilis, tambem o cerebro digére as impressões que vêm do mundo physico por intermedio dos sen-

tidos e as converte em idéas e sensações.

Lock entra em duvida si Deos poderia ter dado ao corpo a faculdade de pensar.

Condillac reduz o cerebro a um machinismo para transformar as sensações em todos os factos da vida da alma.

A escola positiva, tudo explicando pela observação e pela experimentação escorada no transformismo e nas evoluções proprias á materia, tudo attribue á mesma materia, que de toda a eternidade está produzindo e melhorando as condições das especies.

(Extr.)

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição provincial

Reeleito deputado á assemblea legislativa provincial com o dedicado concurso dos meus companheiros de causa e o apoio desinteressado de alguns amigos, embora adversarios politicos, cumpre-me, desde já, confessar-lhes o meu mais profundo reconhecimento; a estes ainda mais do que áquelles — porque n'elles o sentimento natural e generoso da gratidão não se deixou vencer pela pressão official, as ameaças, a corrupção, as promessas da occasião, a baixa intriga e a trapaça.

Todos me desculparão si, cedendo a um sentimento que a muitos poderá parecer de amor proprio, mas que não é, eu declare que si fosse derrotado encontraria resignação bastante nas provas que dei, quer a amigos, quer a adversarios, da lealdade e inteireza do meu caracter.

Aos que me honrarão com a sua confiança, assim como á provincia, a que devo a mais generosa hospitalidade, a que tenho procurado corresponder, offereço como garantia do meu futuro procedimento o meu mais profundo reconhecimento e a minha passada conducta; fazendo sentir que a licção que com os meus amigos acabo de receber, ser-me-ha, como a elles, muito proveitosa no futuro.

Devo tambem declarar que quando me refiro a pressão official, não me dirijo ao delegado do governo geral n'esta provincia, contra quem não tenho nenhuma prova de intervenção directa na eleição de 30 do mez ultimo.

Desterro, 4 de Outubro de 1883.

Dr. A. BAYMA.

EDITAES

Alfandega

Pela inspectoría da alfandega desta cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre, na dita repartição, em todos os dias uteis das 9

horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 30 de Outubro proximo futuro, a cobrança de imposto de industria e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1883-1884.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia ficarão sujeitos á multa de 6 % da importancia do imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Alfandega do Desterro, 1º de Setembro de 1883.—O inspector, Pedro Castano M. da Costa

DECLARAÇÕES

FESTIVIDADE

Tendo a V. O. 3ª de S. Francisco da Penitencia deliberado solemnizar o seu Santo Patriarcha, no dia 7 do corrente, com missa cantada, sermão ao Evangelho pelo Rev. Sr. commissario conego Joaquim Eloy de Medeiros, precedendo ladainha na vespera, e no dia á noite *Te-Deum* e responso pelos irmãos fallecidos, de ordem do irmão ministro convidado aos fieis e aos nossos carissimos irmãos para que revestidos do santo habito se dignem comparecer aos mencionados actos, e bem assim os membros do definitorio para comparecerem, no dia 6 ás 4 horas da tarde, para a eleição do ministro e no dia da festividade, ás mesmas horas, para apuração e eleição do novo definitorio.

Consistorio da V. O. 3ª de S. Francisco, na cidade do Desterro, 4 de Outubro de 1883.—O irmão secretario, João Floriano Caldeira de Andrade.

D. Q.

CLUB FAMILIAR

A partida pertencente ao mez de Setembro terá lugar naoute de 6 do corrente, si o tempo permittir.

Recommenda-se aos senhores socios a observancia do art. 23 dos estatutos, que prohibe o luxo nas reuniões dansantes.

Desterro, 4 de Outubro de 1883.—O 2º secretario, Duarte Silva.

ANNUNCIOS

ESCRAVA

Vende-se uma escrava, moça, de boa conducta, apta para qualquer trabalho de casa de familia, tendo 1 filhinho de 5 annos. Para informações, n'esta typ.

PRECISA-SE alugar uma menina de 14 a 16 annos, branca ou de cor; informa-se nesta typ.

Elixir magico para a mordedura de cobras e reptis venenosos

COMMERCIO

Desterro, 4 de Outubro.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

Dia 2.....	2:912\$251
Dia 3.....	6:367\$010
	9:279\$261

ENTRADA

Vapor nac. *S. Lourenço*, tons. 50, equip. 12, procedente da Laguna; carga: 153 saccos com milho, 142 ditos com feijão, 72 ditos com farinha, 15 ditos com polvilho e 115 couros.

SAHIDAS

Patacho nac. *Minerva*, tons. 220, equip. 11, destino Itajahy, em lastro.

Vapor nac. *Rio Paraná*, tons 500, equip. 55, destino Rio de Janeiro e escaia; carga: 245 saccos com feijão, 125 com assucar, 153 com farinha, 23 com toucinho, 28 com polvilho, 50 com arroz, 3 com alho, 85 barricas com farinha de trigo, 26 ditos com ovos, e 19 caixas com ditos, 2 barrica com sal, 1 caixa com charutos, 18 ditos com banna, 40 barricas com tapioca, 119 rolos

de fumo, 272 garraões, 160 couros, 2 caixas e 2 bahús com joias.

Movimento de mercadorias

Não houve descarga para a alfandega. 27 vols. Sahirão dos armazens.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga sobre agua, brigue allemão *Sirius*.

Em descarga sobre agua, lugar inglez *William Geake*.

Em descarga sobre agua, lugar inglez *Ada Peard*.

Em descarga sobre agua, hiate nac. *Bom Jesus*.

Em carga para Buenos-Ayres, lugar hespanhol *Antonio Ventura*.

Em franquía para carga e descarga, vapor nac. *S. Lourenço*.

Em franquía para carga e descarga, vapor nac. *Rio Paraná*.

Em despacho, lugar inglez *Roh Inos*, e hiate nac *Senhor dos Passos*.

VAPORES ESPERADOS

Do sul, *Rio Pardo*. hoje Da côrte, pelos portos intermediarios, *Rio Negro*, a. 7

ELIXIR MAGICO
Para dor de dentes

XAROPE DA INFANCIA
O Xarope da Infancia não contém opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.
O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
ANTONIO PIRES DE CARVALHO
Vende-se na pharmacia Popular
5 LARGO DO PALACIO 5
DESTERRO
Preço 1\$000

GRANDE BARATILHO
(A DINHEIRO)
NA LOJA DE LUCILE ROCLON

Laços de setim e renda, a 400; cabeções e punhos para senhora, a 1\$500 e 2\$500; meias fio de escossia, côres fixas, para senhora, a 1\$, 1\$500 e 2\$; ditas, diversas qualidades, de 8\$ a 15\$, duzia; colletes de linho para senhora, a 6\$; saias de percalle, de côres, promptas, de 2\$ a 5\$; peças de mól-mól-nanzuck, com 17 metros, a 6\$; mól-mól fino, enfestado, a 1\$300 metro; saias de linho, bordadas, promptas, a 5\$500; vestimentas de brin, para rapaz de 2 a 4 annos, a 2\$!! vestidos de linho, de côr, para meninas, a 3\$ e 4\$; aventaes de linho, bordados, a 1\$500; vestidos para baptizados, de 4\$ a 15\$; toucas de fustão, bordadas, a 1\$500; meias de côres, para criança, a \$320, \$500, \$600, \$700, \$800 e 1\$ o par; meias de fio de escossia, a 1\$ e 1\$500; ditas, primeira qualidade, a \$800, 1\$ e 1\$200; ditas de fio de escossia e de algodão, de uma só côr e listadas, de diversos preços, para homens; collarinhos de linho, modernos, para homens, a 5\$500 a duzia; punhos de linho, sortidos em numero, a \$800; camisas de linho de primeira qualidade, para homens, 4\$ e 5\$; ditas de algodão, a 2\$; ditas de percalle, a 1\$800; seroulas de linho, a 2\$500; ditas de cretone, a 1\$500; toucas de setim para baptizado, a 4\$; ditas e sapatinhos de ponto de malha, a 700; pulseiras de celluloides, a 1\$500, ditas a 1\$; medallhas de phantasia, a \$800; bengalas mo-

dernas, a 1\$500; chailes de malha, de lâ, grandes, a 2\$400 e 2\$800; peças de bordados finos, a 1\$, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$ e 2\$500; chapéus de palhinha, para homens, a 1\$500, 1\$800 e 2\$; botões grandes de massa, de côres a \$240, duzia; ditos de setim, de côres, a \$320, duzia; lâ em fio para bordar a 2\$ a libra, grinaldas para noivas, de 4\$ a 9\$; bolsas grandes, de couro, a 2\$; caixas de brinquedos com aparelhos de louça e ferro, a 1\$500, 2\$, 2\$500 e 3\$; espelhos de crochet para fronhas, a \$320; ditos grandes, a 1\$200; leques finos e modernos, a 6\$; vestidos de casemira, modernos, promptos, para senhora, a 20\$000; paletots de casemira, de côres, enfeitados, a 18\$; ditos, guarda-pó, a 15\$; escossia branca para ferro, a 200, metro; dita de xadrez, a 440; *pince-nez* de vidro de côres, a 3\$500; luvas de algodão, para homens e senhoras, a 400; ligas brancas com flôr de laranja, para noivas, a 2\$; lenços de linho, bordados, a 800; peça de fitas de seda, largas, com 6 metros, por 3\$500; quadros de todos os tamanhos com molduras douradas, para sala de visita e jantar, a 8\$, 6\$, 5\$, 4\$, 2\$500 e 2\$, setim de côres por diversos preços; gravatas de seda para senhora, a 320, 500, 1\$ e 1\$500; ditas de gorgorão e setim, para homem, a 400; ditas de diversas côres e feitios;

E mnitos outros artigos, como: rendas, fitas, franjas, perfumarias, miudezas, etc., etc., que se vende por preços sem competidor

RUA DO PRINCIPE

PHARMACIA POPULAR
Acaba de receber os artigos seguintes, que vende por preços sem competencia.
Seringas de Pravaz, para injeções contra o veneno das cobras.
Seringas de bomba com bicos de gutta-percha.
Ditas de dita com bicos de metal.
Ditas para viagem.
Tubos de borracha completos para mamadeira.
Ventozas de borracha e vidro.
Sondas e algalias de gutta-percha.
Mamadeiras para extrair leite.
Argolas de borracha para denteição.
Bicos de peito artificiaes, de gomma e vidro.
Atomizador magico para desinfectar quartos de doentes.
Pessarios de gutta-percha.
Emplastos para callos.
Ditos pórozos.
ANTONIO PIRES DE CARVALHO

ELIXIR MAGICO
Para rheumatismo e enfermidades nevrálgicas

ELIXIR MAGICO
Para indigestão
UMA
PREPARAÇÃO PRECIOSA
Não ha hoje em dia quem não conheça e aprecie as vantagens do **Vinho Vivien do extracto de figado de bacalháu.** O illustre facultativo francez, preparando as doses de extracto do figado de bacalháu por um novo processo para o qual tem privilegio, conseguiu dissimular o pessimo sabor do oleo do figado de bacalháu, e o seu cheiro repugnante, de sorte que os enfermos e os convalescentes só sentem o gosto de um vinho generoso e agradável.

AGUA INDIANA
O tonico da pelle

EXCELSIOR
TONICO PARA O CABELLO
COM BASE DE QUINA

A unica preparação conhecida neste genero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos
PREPARADO PELO PROFESSOR. DR. WESTON, PHILADELPHIA U. S. A.
Vende-se em todas as drogarias e lojas de ferragens

COLONIA GRÃO-PARA'
MUNICIPIO DO TUBARÃO
PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ESCRITORIO DA EMPRESA, SEDE BRAÇO DO NORTE
Vende-se lotes de terras, por titulo de **propriedade**, a bons colenos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel à vista, ou a prazo.
Pôde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florescente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras de lugar, isto é:
NO DESTERRO
Os Srs. Virgilio José Vilella e Emilio Becker, e o Sr. vice-consul de Italia.
NA LAGUNA
Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcelino Monteiro Cabral.
Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia
C. M. S. Leslie.
ENDERECO PARA CARTAS:
POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO e serão logo attendidos.

CIRCO
SUL-AMERICANO

GRANDE COMPANHIA EQUESTRE E GYMNASTICA

VARIADO ESPECTACULO EM BENEFICIO DO ARTISTA-DIRECTOR

JOSE FERNANDEZ

DEDICADO A' DISTINCTA CLASSE COMMERCIAL D'ESTA CIDADE

Domingo, 7 de Outubro de 1883

A pedido, esta companhia realizará mais um interessante espectáculo, no proximo Domingo, e o qual será em beneficio do applaudido artista JOSE FERNANDEZ.

VARIADOS E SORPREHENDENTES EXERCICIOS

nos quaes tomarão parte

TODOS OS ARTISTAS

A' vista da sympathia e protecção de que tem sido alvo n'esta capital, por parte do illustradissimo e benevolo publico desterreense, pelos trabalhos que tem apresentado nos espectáculos aqui exhibidos pela companhia, o BENEFICIADO não poupará sacrificio algum para fazer executar um programma dos melhores trabalhos de seu repertorio.

Contando, pois, com a valiosa protecção do publico d'esta cidade, o BENEFICIADO promete empregar os maiores esforços para agradar aos seus favorecedores, manifestando-lhes, d'esde já, a sua gratidão.

Preços: os do costume

A's 8 horas